



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS  
LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS – LICENCIATURA DIURNO**

**A IMPORTÂNCIA DO PIBIC PARA A FORMAÇÃO E O *HABITUS* DE  
PESQUISADOR**

Orientanda: Vitória Nascimento da Cruz

Orientadora: Profa. Dra. Ana Lúcia S. B.

Fonseca

**SÃO CRISTÓVÃO (SE)  
2020.2**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS  
LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS – LICENCIATURA DIURNO**

**A IMPORTÂNCIA DO PIBIC PARA A FORMAÇÃO E O *HABITUS* DE  
PESQUISADOR**

**VITÓRIA NASCIMENTO DA CRUZ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como pré-requisito para a obtenção do título de  
graduada em Letras Português-Inglês

Orientadora: Profa. Dra. Ana Lúcia S. Borges  
Fonseca

**SÃO CRISTÓVÃO (SE)  
2020.2**

Dedico esta monografia a Deus, à minha família e à minha orientadora, pois sem o auxílio desses não seria possível a conclusão do trabalho. Agradeço por fazerem parte deste momento.

## RESUMO

Este trabalho analisa as contribuições para a formação docente provenientes de uma experiência adquirida na iniciação científica. Com esta monografia, propõe-se, portanto, uma análise sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) observando seus pressupostos e como esses colaboram para a existência de professores pesquisadores e para a constituição do *habitus* de pesquisador. Por meio do trabalho desenvolvido constatou-se que o PIBIC auxilia no processo de aquisição do conjunto de disposições que um indivíduo incorpora, assimila e aprende ao participar e conhecer o ambiente da pesquisa. Por ser uma pesquisa de cunho exploratório, foi utilizado o Portal de Periódicos Capes para pesquisar artigos que tivessem as palavras docência e pesquisa em seus títulos, utilizando o operador booleano AND, e cuja data de publicação constasse nos anos compreendidos entre 2015 e 2020. Foram encontrados 52 artigos os quais poderiam ser concernentes ao estudo, embora alguns não versassem sobre a relação entre docência e pesquisa, especificamente. Restaram, dessa forma, 20 trabalhos que demonstraram, por meio da análise, que há a predominância de termos como a pesquisa, a formação inicial de professores, a docência, a formação continuada e a problematização do currículo como fatores cruciais para discutir a relação ensino e pesquisa.

**Palavras-chave:** PIBIC. Pesquisa. *Habitus*. Ensino.

## ABSTRACT

This work analyses the contributions towards teacher formation resulting from an experience acquired in scientific research. Therefore, this monograph aims at analyzing the Institutional Scholarship and Scientific Research Program (PIBIC/CNPq) by observing its assumptions and how they collaborate for the existence of researcher teachers and the constitution of the *habitus* of a researcher. Throughout the development of this work, it was found that PIBIC assists in the process of acquiring the set of provisions that an individual incorporates, assimilates and learns, once (s)he participates in and knows the research environment. Because of the exploratory nature of this research, CAPES scientific journals were used in order to search for articles that contained 'teaching' and 'research' in their titles, using the Boolean operator AND, and whose publications had been registered from 2015 to 2020. Fifty-two articles that could be related to the study were found, although some of them did not dwell on the relationship between teaching and research specifically. Thus, 20 articles remained and illustrated, by means of the analysis, that there is a prevalence of terms such as research, initial teacher education, teaching, continuous teaching education and the questioning of the curriculum as key factors when it comes to the discussion approaching teaching and research.

**Keywords:** PIBIC. Research. *Habitus*. Teaching.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Percurso trilhado.....	20
Figura 2- Disposição das palavras-chave nos títulos dos trabalhos .....	27

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - trabalhos selecionados.....	21
----------------------------------------	----

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2 A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS: O CASO DO PIBIC .....</b>	<b>11</b>
<b>3 CONTRIBUIÇÃO DO PIBIC NA FORMAÇÃO.....</b>	<b>17</b>
3.1 DADOS DO LEVANTAMENTO: QUANTOS ARTIGOS PODEM SER ENCONTRADOS SOBRE DOCÊNCIA E PESQUISA? .....	19
3.2 O PAPEL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	27
<b>4 AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBIC “OS ESCRITOS POMBALINOS SOBRE A INGLATERRA: seu impacto na instrução pública” .....</b>	<b>35</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>43</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A motivação deste estudo origina-se das experiências por mim vivenciadas em um Projeto de Iniciação Científica, o qual me revelou a importância de ações universitárias como essa para com a graduação e a prática docente.

Nesse sentido, relato os benefícios advindos dessas experiências que me permitiram discutir fatos históricos relacionados ao ensino das línguas em geral, fazendo-me entender as relações históricas, políticas e sociais presentes em políticas educacionais, bem como observar, com mais clareza, as particularidades dos impactos oriundos dessas medidas e seus desdobramentos futuros - esses implicados em como tratamos e usamos uma língua, no caso deste estudo a portuguesa e a inglesa - como também no modo como a ensinamos.

A contribuição do acervo teórico obtido em uma Iniciação Científica (*habitus*<sup>1</sup>) não somente direciona o aluno para uma determinada linha de pesquisa, mas também lhe possibilita utilizar a prática da pesquisa para embasar a sua concepção teórica contribuindo, assim, para a formação de um profissional preocupado em entender as razões pelas quais precisa fazer e seguir determinadas recomendações.

A minha experiência na Iniciação Científica, em 2019 e 2020, fez-me descobrir formas de pesquisa e de aquisição de conhecimento relativos ao desenvolvimento enquanto profissional docente até então não vivenciadas. Tal participação mostrou-me que os componentes curriculares obrigatórios da graduação não haviam sido suficientes para suprir o que buscava enquanto futura educadora, a exemplo da necessidade de conhecimento acerca de métodos de pesquisa para complementar o material em sala de aula, bem como o entendimento sobre as reformas educacionais, história da educação e o hábito de pesquisar a própria prática docente.

Por esta razão, e a partir de questionamentos como: 'É possível tornar-se um professor pesquisador de sua própria prática com o auxílio de projetos acadêmicos?', surgiu a necessidade de investigar um cenário recorrente na dupla licenciatura, o qual decorre do fato de que apenas as disciplinas ofertadas na grade curricular da graduação, cujas abordagens são, por vezes, superficiais, não possibilitam ao aluno da

---

<sup>1</sup> Disposições adquiridas pela experiência, que apresentam variações (CAMPOS.; LIMA.; 2018, p. 103).

dupla licenciatura em Letras Português-Inglês o desenvolvimento pleno do olhar crítico acerca de documentos oficiais, reformas educacionais e políticas linguísticas, fazendo-o compreender, apenas parcialmente, a relevância dos percursos históricos e os impactos por eles provocados na educação e no ensino de línguas, o caso deste estudo.

Desse modo, o trabalho propõe explorar e analisar problemáticas das relações feitas por meio do conhecimento adquirido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (doravante PIBIC), a exemplo do português como língua imposta e a língua inglesa como língua comercial, como também considerar aspectos da pesquisa científica enquanto possível caminho para ampliar os horizontes que proporcionam uma boa formação docente.

O objetivo geral desta monografia é analisar as oportunidades de desenvolvimento de visões mais assertivas quanto à formação de licenciandos, a partir de programas como o PIBIC.

Com esse propósito, analisarei como a pesquisa amplia horizontes, a partir das minhas experiências enquanto pesquisadora/professora em formação e a importância da Iniciação Científica enquanto catalisadora de um processo de aprendizado contínuo, diante do diminuto aparato teórico e crítico da história da educação que nos é apresentado de forma fragmentada nas disciplinas da dupla licenciatura.

Os objetivos específicos deste estudo são contribuir para os debates sobre formação de professores e apontar a necessidade de se acrescentar mais disciplinas voltadas à história da educação e ao ensino de línguas na grade curricular da dupla licenciatura; ressaltar a importância do PIBIC que direciona o aluno à prática de pesquisa e contribui para a formação do *habitus* de pesquisador; analisar as contribuições da Iniciação Científica e expor o entendimento desenvolvido acerca da própria formação e das problemáticas no ensino das línguas portuguesa e inglesa e, por fim, contribuir para o incentivo e valorização da pesquisa como algo fundamental para o desenvolvimento das competências de um professor pesquisador.

As questões norteadoras consideradas são relativas aos possíveis benefícios de adentrar um ambiente de pesquisa, tais como: Qual a relevância da pesquisa para a docência? Quais as contribuições da Iniciação Científica para com a formação do professor de línguas? As disciplinas ofertadas na grade curricular da graduação são

suficientes para formar um profissional crítico acerca dos documentos oficiais e políticas educacionais? É preciso o incentivo e a valorização da pesquisa para o desenvolvimento de determinadas competências?

Para responder tais perguntas, será utilizado aporte teórico variado, uma vez que os benefícios da pesquisa para a formação docente são discutidos por diversos estudiosos da educação, tais como NÓVOA (1992); PESCE, Marly. K. ANDRÉ, Marli, (2012); SEVERINO (2016); FAGUNDES (2016); ANNA (2018); GABARDO, C. V.; HOBOLDO, M. S (2018); CAMPOS, P. H. F.; LIMA, R. C. P (2018), entre outros.

Desse modo, partindo das discussões aqui propostas, usarei, como embasamento, trabalhos sobre a relação entre formação de professores, pesquisa e docência e o aporte teórico que conheci no decorrer da experiência na Iniciação Científica para explicitar as especificidades relacionadas ao estudo de línguas.

Por se tratar de um trabalho de caráter revisão bibliográfica, investigou-se o estado da arte em artigos sobre a relação entre docência, pesquisa e formação de professores dos últimos 5 anos<sup>2</sup> com a utilização do Periódico Capes<sup>3</sup> para pesquisar artigos que possuíssem as palavras docência e pesquisa com a utilização do operador booleano AND (dessa forma ‘contém’ no título Docência AND ‘contém’ no título Pesquisa). Os filtros em busca avançada escolhidos foram: data de publicação: últimos 5 anos para as palavras e o filtro escolhido foi: ‘contém’ no título e o tipo de material ‘artigos’.

Tais procedimentos previamente definidos ajudaram em um primeiro momento com um resultado geral. Posteriormente, foi feita uma seleção para filtrar os artigos que discorressem sobre pesquisa e docência. Por termos três opções de idiomas, Inglês, Português e Espanhol, o filtro de idiomas não foi aplicado para não restringir o número de artigos demasiadamente.

---

<sup>2</sup> Por conta do caráter mutável da ciência e sua renovação rápida em relação aos objetos de pesquisa, deve-se evitar referências que ultrapassem dez anos de publicação, priorizando-se referências com cinco anos ou menos de publicação.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em: 10 de dez. de 2020. O site foi utilizado por possuir ferramentas de busca que auxiliam na identificação de artigos e documentos de interesse do usuário, possibilitando e facilitando a busca por periódicos, livros e bases de dados. O portal de periódicos também contribui para identificar as bases por: palavras do título ou ordem alfabética; tipo de conteúdo; fornecedor e área/subárea. Saiba mais em: [https://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/Portal\\_Periodicos\\_CAPES\\_Guia\\_2019\\_4\\_oficial.pdf](https://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/Portal_Periodicos_CAPES_Guia_2019_4_oficial.pdf).

Por fim, o levantamento e a análise dos artigos corroboraram os benefícios provenientes da inserção de alunos em projetos de iniciação científica, bem como o fato de o PIBIC e outros Programas Institucionais auxiliarem o desenvolvimento do *habitus* e a identidade de um profissional pesquisador de sua prática.

## **2 A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS: O CASO DO PIBIC**

Os programas de bolsas devem ser entendidos como laboratórios para alunos, quer sejam estudantes pesquisadores da iniciação científica, da iniciação à docência, de programas de extensão, quer sejam professores (orientadores, coordenadores, preceptores etc.), os quais trabalham por meio de processos científicos de observação, planejamento e ação. Assim, programas como o Programa Institucional de Apoio à Extensão (PIAEX), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), são essenciais para o desenvolvimento em diversas áreas por serem promessas de melhoria para o país. Ademais, motivam jovens de diferentes extratos sociais a pesquisar inúmeros objetos, os quais buscam compreender pensando em resoluções para assuntos atuais ou investigando questões passadas que reverberam atualmente, a exemplo de descobertas nas ciências, discussões sobre metodologias para a educação, políticas sociais, dentre outros.

É necessário, desse modo, destacar a relevância de programas institucionais de bolsas que contribuem para a formação de licenciandos, não somente apresentando-os aos métodos de pesquisa, a fim de melhorarem a própria formação, mas também introduzindo-os em um âmbito que lhes proporcione um preparo acurado para lidar com questões que podem colaborar para o desenvolvimento de uma prática originada a partir da pesquisa de sua ação enquanto docente. Afinal, de acordo com LUDKE (2015 apud MOURA, D. D. N.; CECCHETTI, E.; BERNARDI, L. T. M. S. 2020), o beneficiário da Iniciação Científica (doravante IC) adquire formação teórica para conhecer melhor os problemas que o rodeiam, além de ajudar a desenvolver estratégias para pensar e agir de modo científico.

No caso deste estudo, observaremos como o PIBIC pode contribuir para a formação do futuro docente com vistas a incentivar a prática de futuros professores pesquisadores. Para tanto, traçaremos um breve histórico do programa, destacando seus objetivos gerais e específicos, analisando como esses podem responder algumas perguntas, dentre elas: ‘É possível tornar-se um professor pesquisador de sua própria prática com o auxílio de projetos acadêmicos?’

Faz-se imprescindível, antes de tratarmos do PIBIC, refletirmos sobre o conceito de professor pesquisador. Segundo (FAGUNDES, 2016), a ideia do professor como pesquisador tem um de seus troncos na Inglaterra e emerge, na década de 1960, de um movimento de professores que surge no processo de reforma curricular das chamadas ‘escolas secundárias modernas’<sup>4</sup>. Esse movimento percebia que o ensino precisava de uma mudança curricular, uma vez que alguns estudantes não eram admitidos em escolas conhecidas como “as melhores escolas secundárias inglesas” por conta do baixo desempenho em exames. Por conseguinte, esses estudantes não conseguiam ter um bom desempenho no exame posterior para obter o *General Certification of Education*, já que as *escolas secundárias modernas (secondary modern schools)* ofereciam um ensino mais técnico e menos acadêmico, o que justificava a reforma.

Juntamente com esse conceito surge o conceito de pesquisa-ação, o qual nasce de reflexões empíricas e do trabalho de professores e pesquisadores na tentativa de gerar possibilidades para a educação. Esses professores, ao perceberem que alterações no currículo escolar necessitavam de discussões em relação aos conteúdos serem pertinentes para seus alunos, levantaram hipóteses sobre o currículo. Em relação à pesquisa-ação,

[...] foi a terminologia empregada para nomear um movimento de professores ingleses, na década de 1960, que estavam alterando o currículo no contexto escolar, impulsionando a pesquisa-ação em educação. Tal alteração partia da preocupação quanto à pertinência dos conteúdos escolares à vida dos alunos, de maneira que seus estudos não fossem tomados como algo desinteressante. Foi um processo em que os professores assumiram sua prática como local de

---

<sup>4</sup> The secondary modern schools. De acordo com Collins English Dictionary: 1- (Education) Brit (formerly) a secondary school offering a more technical or practical and less academic education than a grammar school/ 2 – a former British secondary school emphasizing practical rather than academic education. Veja mais em: <https://www.thefreedictionary.com/secondary+modern+schools>.

construção de hipóteses sobre o modo mais adequado de levar seus alunos a interessarem-se pelos saberes veiculados pela escola e que, uma vez comprovadas, poderiam levar à construção de uma teoria curricular. (FAGUNDES, 2016, p. 293).

Com esse preâmbulo, percebe-se a importância de professores que se colocam como pesquisadores de suas ações e, portanto, estudam sua prática a fim de discutir a própria atuação, levando em consideração os sujeitos que compõem o ambiente educacional, bem como os conteúdos inseridos no currículo, guia do ano letivo de alunos e professores. Considerando esse panorama, faz-se importante contar com professores pesquisadores, uma vez que a educação possui caráter mutável, necessitando da análise de problemas, observação, métodos, sistematização, reflexão e ação, características essas conectadas à pesquisa científica. Nesse sentido, o PIBIC, enquanto catalisador do sentido de pesquisador, pode auxiliar no processo da presença de professores pesquisadores.

No caso deste estudo, o PIBIC, presente em várias Instituições de Ensino Superior (IES), se destaca por despertar nos participantes o sentimento e o interesse para com a pesquisa como algo rotineiro, mas que exige atenção, estudo e análise.

O PIBIC será apresentado a fim de discutirmos seu surgimento, objetivos, pressupostos, assim como discutirmos sobre suas funcionalidades e como tais objetivos englobam a docência e a pesquisa como intrinsecamente relacionadas, tendo em vista a formação inicial.

O PIBIC é um programa que atende instituições de Ensino e/ou Pesquisa públicas e privadas, cujas cotas de Iniciação Científica são concedidas diretamente às Instituições por meio de Chamada Pública de propostas. De acordo com Brasil/ Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (2006), a seleção dos projetos é feita pelas instituições, tem por órgão de fomento o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (doravante CNPq), órgão responsável pelo apoio ao desenvolvimento tecnológico e científico no país e pela formulação de políticas nacionais de ciências e tecnologia (MOURA, D. D. N.; CECCHETTI, E.; BERNARDI, L. T. M. S. 2020). O programa possui período de vigência de doze meses, iniciando-se no segundo semestre de cada ano. O aluno vincula-se ao projeto, no caso específico da Universidade Federal de Sergipe, campus São Cristóvão, após inscrever-se por meio

do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e participar de processo seletivo sob observação do professor que submete a proposta de pesquisa. O programa possui a modalidade voluntária (PIBIC-VOL) e a modalidade com a concessão de bolsas no valor de quatrocentos reais.

Durante os doze meses de participação no programa, o aluno de iniciação científica tem a oportunidade de aprender com seu orientador, e o convívio com outros colegas permite discussões sobre os tipos de pesquisa, análise e levantamento de dados. O desenvolvimento da percepção da importância de um bom embasamento teórico, da criticidade em relação aos materiais selecionados para o objeto de pesquisa, da melhoria na escrita acadêmica e seus principais pontos (clareza, concisão, assertividade, coerência etc.) também merecem ser destacados.

No decorrer de um ano, o aluno precisa elaborar dois relatórios, um explicitando os resultados parciais e um relatório final, no qual os resultados atingidos são expostos de forma mais elaborada. Dessa forma, a leitura, a escrita e os métodos científicos fazem parte da vida do pesquisador iniciante desde os primeiros meses. Os esforços por parte do aluno e do orientador no progresso da pesquisa permitem a construção do *habitus* de pesquisador, pois o aluno entra em contato com especificidades da pesquisa, as quais não conheceria apenas com as disciplinas da grade curricular.

Com relação aos desdobramentos no surgimento de um pesquisador, destaca-se o PIBIC, pois

proporciona aos bolsistas o contato com diferentes pesquisadores (docentes e estudantes) das mais diversas áreas. As relações tecidas com agentes, a participação em eventos, a aprendizagem dos métodos e técnicas de pesquisa acabam gerando novos conhecimentos que ampliam o volume do capital simbólico, bem como favorecem a aquisição de novas habilidades próprias do *habitus* de pesquisador. (MOURA, D. D. N.; CECCHETTI, E.; BERNARDI, L. T. M. S. 2020, p. 12).

Nesse sentido, as relações tecidas dizem respeito à convivência e ao aprendizado do aluno ao apresentar trabalhos, publicar trabalhos em eventos nacionais ou internacionais sob supervisão de um orientador, participar de comissões organizadoras de eventos, atuar como monitor em eventos, receber premiações, entre outros benefícios que somente o aluno pesquisador tem a oportunidade de conhecer.

Por conseguinte, ocorre o acúmulo de capital simbólico<sup>5</sup>, este valorizado no ambiente acadêmico e que não seria possível se o aluno não estivesse incluído em um ambiente que proporciona a melhoria de habilidades, essas de importância ímpar para um profissional que busca a pesquisa contínua de seu fazer. Assim,

Em síntese, o PIBIC visa à preparação de estudantes para atuarem no campo científico, através do estímulo à pesquisa sob supervisão e acompanhamento de professores-orientadores. Contudo, considerando que o campo universitário, na ótica de Bordieu (2001), é um espaço de disputas pela autoridade científica, na qual os agentes buscam acumular capital simbólico para (re)produzirem sua posição ou lutarem por uma posição melhor, o bolsista de IC, em tese, conquista o privilégio de acessar conhecimentos científicos que o mobiliza a construir um *habitus* de pesquisador ainda durante o curso de graduação. (MOURA, D. D. N.; CECCHETTI, E.; BERNARDI, L. T. M. S. 2020, p. 4).

Com o intuito de analisar como os objetivos e funcionalidades do PIBIC colaboram para a constituição de um professor pesquisador, é preciso examinar seus objetivos. Desse modo, como disposto no site do CNPq, os objetivos gerais do programa são, a) contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa; b) contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional; e c) contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação (BRASIL, 2006). Seus objetivos específicos em relação às instituições são: a) incentivar as instituições à formulação de uma política de iniciação científica; b) possibilitar maior interação entre a graduação e a pós-graduação; e c) qualificar alunos para os programas de pós-graduação (BRASIL, 2006).

Em relação ao objetivo geral do programa, o qual visa contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional, o programa pressupõe que as ações realizadas durante os doze meses podem contribuir para o exercício de qualquer profissão. Por esse viés, pensando em alunos

---

<sup>5</sup> No livro *O poder simbólico* Bourdieu cita as três formas de capital (capital econômico, capital social e capital cultural), bem como aponta um quarto tipo (capital simbólico). Esse último consiste em um capital adquirido simbolicamente e que enquanto representado é capital em qualquer das três formas. O poder simbólico, poder subordinado, é uma forma transformada, quer dizer, irreconhecível, transfigurada e legitimada das outras formas de poder: só pode passar para além da alternativa dos modelos energéticos que descrevem as relações de força e dos modelos cibernéticos que fazem delas Relações de comunicação, na condição de se descreverem as leis de transformação que regem a transmutação das diferentes espécies de capital em capital simbólico (BORDIEU, 1989, p.14).

das licenciaturas e, especificamente, pensando no licenciando de Letras Português-Inglês, a pesquisa acerca de sua profissão e as questões políticas e sociais envolvidas são levadas em consideração pelo PIBIC, pois o contato com leituras mais específicas e direcionadas proporcionadas pelas relações que o programa propicia, bem como o desenvolvimento de habilidades relativas à seleção de material são fundamentais para uma percepção crítica enquanto futuro profissional.

Dentre os seus objetivos específicos constam: a) incentivar as instituições à formulação de uma política de iniciação científica; b) possibilitar maior interação entre a graduação e a pós-graduação; e c) qualificar alunos para os programas de pós-graduação (BRASIL, 2006). Podemos aqui destacar a palavra “qualificar”, pois nota-se que há uma preocupação acerca da capacitação do profissional e em fomentar o procedimento nos estudos para que ocorra a preparação de forma contínua.

A bolsa de Iniciação Científica é uma modalidade concedida pelo CNPq desde sua fundação, em 1951. O principal objetivo da bolsa era, inicialmente, despertar jovens talentos para a ciência. Ao longo do tempo, os objetivos dessa modalidade foram ampliados e diversificados (BRASIL, 2006). A partir de 1988, o CNPq criou o primeiro programa destinado à Iniciação Científica, o PIBIC (MOURA, D. D. N.; CECCHETTI, E.; BERNARDI, L. T. M. S. 2020).

Há subdivisões do PIBIC, uma vez que além do ensino superior o programa também é direcionado ao ensino médio. Os programas institucionais direcionados aos alunos do ensino superior são o PIBIC, Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC nas Ações Afirmativas (PIBIC- Af), Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI); os programas direcionados ao ensino médio são o Programa de Iniciação Científica da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (PIC-OBMEP), Programa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) por meio da concessão de cotas às entidades estaduais parceiras de fomento à pesquisa, Fundações de Amparo à Pesquisa ou Secretarias Estaduais (IC-Jr/FAPs) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC -EM). Cada um deles é explicitado no *site* do CNPq e todos possuem as mesmas intenções em relação à promoção do olhar científico em diferentes áreas.

Haja vista que há uma produção acerca do programa, especulando quanto aos seus objetivos e contribuições, é possível perceber que esse busca atender ao que propõe. Portanto, o programa pode ser considerado crucial para a melhoria de habilidades diversas. No caso do professor pesquisador, o conhecimento adquirido é usado para otimizar processos, sistematizar problemas decorrentes da sala de aula, problematizar currículos e políticas linguísticas (no caso específico das línguas), que muito têm a ver com processos históricos e reformas impostas ao longo dos anos. Em relação aos estudantes, a produção desses nas ações do programa (egressos ou não) relata, por vezes, que o programa fomentou-lhes a vocação enquanto pesquisadores, atingindo, assim, o objetivo inicialmente proposto, propiciando-lhes um olhar mais preciso sobre as técnicas e a inserção do estudante de iniciação científica no campo científico.

É pertinente evidenciar a importância da produção científica a serviço da sociedade mesmo que os frutos dessa produção não sejam diretamente percebidos ou mesmo entendidos pelas diferentes esferas sociais. É preciso, ainda, estimular a sua manutenção, pois os benefícios dela advindos, mesmo que não se verifiquem de forma imediata, cooperam para com a valorização de profissionais preocupados com a evolução de suas profissões e colaboram para a ascensão social de grupos, já que as humanidades e outras áreas do conhecimento estudam e se preocupam com problemas emergentes que dizem respeito à coletividade. Neste estudo, em particular, o caso de professores pesquisadores que podem fazer parte de um processo de aperfeiçoamento da prática docente, o qual beneficiará a educação identificando problemas e pesquisando mudanças.

### **3 CONTRIBUIÇÃO DO PIBIC NA FORMAÇÃO**

Com o intuito de responder a pergunta que abre esta seção, foi realizado um levantamento que será descrito com detalhes, a seguir. Além disso, durante as análises e leitura dos trabalhos, outras perguntas surgiram, tais quais 'O que os dados encontrados demonstram? A contribuição das iniciações científicas é positiva? A produção destes artigos implica em quê? Como é percebido o investimento na Iniciação

Científica já que a produção é extensa?’ Esta última pergunta não só chama a atenção como evidencia novos rumos para a iniciação científica, uma vez que a Portaria nº 1.122, de 19 de março de 2020, determinou que as bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica com vigência de agosto de 2020 a julho de 2021 deveriam estar vinculadas a, no mínimo, uma das chamadas "Áreas de Tecnologias Prioritárias", do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC).

Segundo a Portaria, a definição de prioridades tem como um dos objetivos ‘contribuir para a alavancagem em setores com maiores potencialidades para a aceleração do desenvolvimento econômico e social do país’ (Brasil, 2020). Ainda de acordo com o mesmo documento, que entrou em vigor para estabelecer como prioritários os projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovações voltados para as áreas de Tecnologias: I - Estratégicas; II - Habilitadoras; III - de Produção; IV - para Desenvolvimento Sustentável; e V - para Qualidade de Vida (Brasil, 2020), priorizou-se, dentro de tais categorias, setores como o espacial, o nuclear, a cibernética, a internet das coisas, entre outros, o que explicita uma ideia que confronta à apresentada nos objetivos do PIBIC, “contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa que se dedicarão a qualquer atividade profissional” (BRASIL, 2006). Desse modo, faz-se importante destacar os feitos das demais áreas para que as contribuições do programa possam englobar qualquer atividade profissional, assim como descrito nos seus objetivos.

Diante dessas questões, este trabalho se propõe a olhar mais especificamente para problemáticas relacionadas à pesquisa e seus possíveis benefícios para a profissão docente.

Levando em consideração tais fatores, os passos trilhados para a concepção desta monografia foram de cunho exploratório. Utilizamos o Periódico Capes para pesquisar artigos que tivessem as palavras docência e pesquisa com a utilização do operador booleano AND (dessa forma ‘contém no título Docência AND contém no título Pesquisa). Os filtros escolhidos em busca avançada foram data de publicação dos últimos 5 anos (de 2015 até 2020); palavras que estivessem no título como supracitado e tipo de material (artigos).

Tais procedimentos, previamente definidos, ajudaram em um primeiro momento, com um resultado geral. Posteriormente, foi feita uma seleção para filtrar os artigos que discorressem sobre pesquisa e docência. Por termos três opções de idiomas, Inglês, Português e Espanhol, o filtro de idiomas não foi aplicado para não restringir o número de artigos.

Os dados aqui analisados e discutidos são frutos de meus questionamentos enquanto discente sobre a pesquisa e seus benefícios para a docência, profissão que requer uma avaliação constante do fazer pedagógico. Assim, a análise procura responder algumas perguntas, a exemplo de ser possível, ou não, tornar-se um professor pesquisador de sua própria prática com a participação em projetos acadêmicos, bem como destacar a relevância da pesquisa para a docência e as contribuições para com a formação do professor de línguas.

Além de tais questões, o trabalho discute as disciplinas ofertadas na grade curricular da graduação como sendo suficientes (ou não) para formar um profissional crítico acerca dos documentos oficiais e políticas educacionais. Por fim, valendo-se da análise do levantamento sobre pesquisa e docência, o nosso objetivo é o de perscrutar a necessidade do incentivo e valorização da pesquisa para o desenvolvimento de determinadas competências. Dessa forma, a partir dos resultados obtidos, sobre os quais trataremos a seguir, observamos a validação da hipótese levantada, a da importância da Iniciação científica para a formação do professor e, por conseguinte, para a docência.

### **3.1 DADOS DO LEVANTAMENTO: QUANTOS ARTIGOS PODEM SER ENCONTRADOS SOBRE DOCÊNCIA E PESQUISA?**

Ao entrar em busca avançada e seguir passos previamente definidos para fazer o levantamento dos dados, encontramos 52 artigos que poderiam ser concernentes ao estudo. No entanto, alguns não foram encontrados para *download* e outros não dissertavam acerca da análise aqui proposta, pois não versavam de fato sobre a relação entre docência e pesquisa. Restaram, assim, 20 trabalhos, os quais abordavam, de diferentes formas, o vínculo intrínseco entre docência e pesquisa.

Abaixo, apresentamos um quadro representando o percurso adotado para a seleção dos 20 artigos. Posteriormente, os trabalhos apresentam-se dispostos em uma tabela, com especificações em cada divisória para facilitar o estudo que acontecerá posteriormente. Por fim, apresentamos um pequeno quadro com a disposição das palavras-chave (Docência e Pesquisa) nos títulos dos trabalhos.

Figura 1- Percurso trilhado

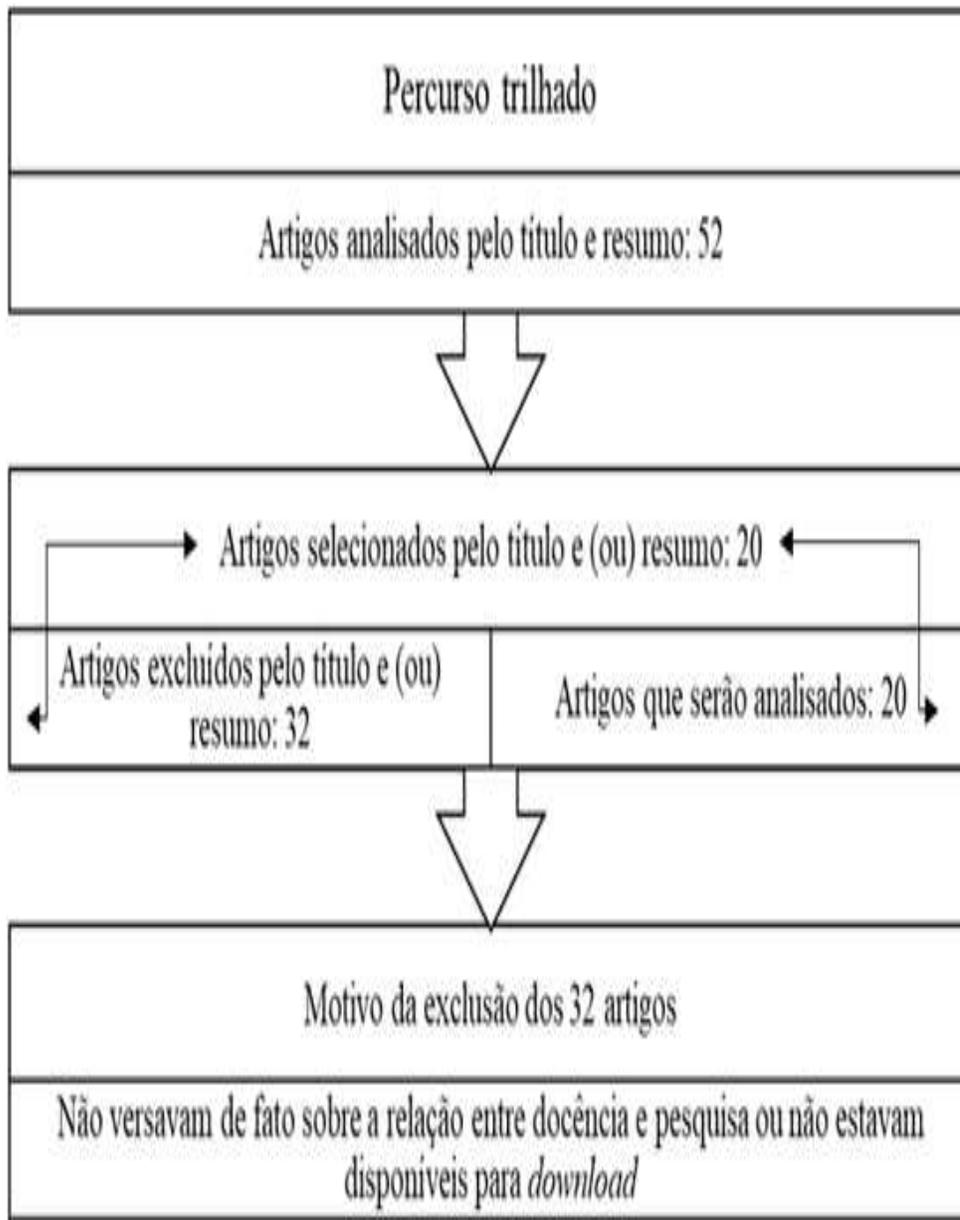


Tabela 1 - trabalhos selecionados

Títulos dos trabalhos e Autores	Revisado por pares	Ano de Publicação
<p><b><u>RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DA DOCÊNCIA EM HISTÓRIA – UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA</u></b></p> <p>CUNHA, J. L.; ROSA, J. M.; MARIN, F. M.</p> <p>Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional, 01 April 2018, Vol.13(33) [Periódico revisado por pares]</p>	Sim	2018
<p><b><u>FORMAÇÃO CONTINUADA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: O QUE DIZEM AS PESQUISAS DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO (ANPED) NO PERÍODO DE 2005 A 2015</u></b></p> <p>LIMA, R. C.; AGUIAR, M. C. C.</p> <p>Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional, 01 October 2017, Vol.12(31) [Periódico revisado por pares]</p>	Sim	2017
<p><b><u>DOCÊNCIA E PESQUISA: O PIBIC E O PIBID COMO ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS</u></b></p> <p>SEVERINO, A. J.</p> <p>Intersaberes, 01 April 2016, Vol.11(22), pp.236-246 [Periódico revisado por pares]</p>	Sim	2016

<p><b><u>ENSINO PELA PESQUISA NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE CATALOGAÇÃO</u></b></p> <p>ANNA, J. S.</p> <p>Revista brasileira de educação em ciência da informação, 01 July 2018, Vol.5(1), pp.76-88 [Periódico revisado por pares]</p>	Sim	2018
<p><b><u>O ENSINO PELA PESQUISA: INTERLOCUÇÕES COM PAULO FREIRE NA DOCÊNCIA EM BIBLIOTECONOMIA</u></b></p> <p>ANNA, J.S.</p> <p>Investigacion Bibliotecologica, 2018, Vol.32(77), pp.59-72 [Periódico revisado por pares]</p>	Sim	2018
<p><b><u>INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: RELATO DA PRÁTICA NO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA</u></b></p> <p>PAULA, J. L.; HENRIQUE, A. L. S.; REBOUÇAS, M. A. P.</p> <p>Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, 01 December 2015, Vol.1(8), pp.43-52 [Periódico revisado por pares]</p>	Sim	2015

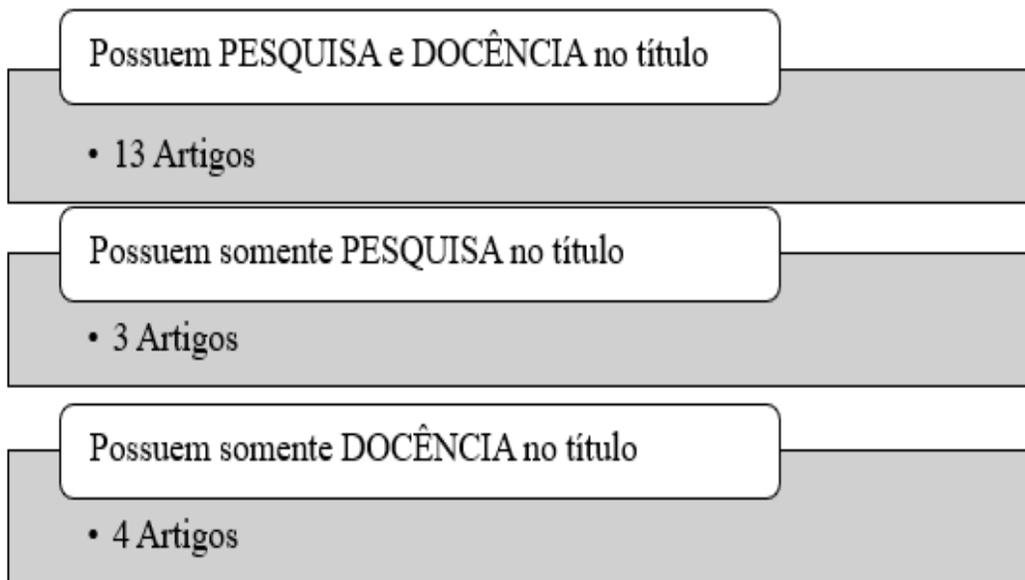
<p><b><u>DOCÊNCIA ON-LINE: TECENDO POSSIBILIDADES PARA A PRÁTICA EDUCATIVA E PARA A PESQUISA</u></b></p> <p>SACRAMENTO, M. C. A. F; SONNEVILLE, J. J.</p> <p>Revista Educação e Cultura Contemporânea, 01 September 2018, Vol.4(7) [Periódico revisado por pares]</p>	Sim	2018
<p><b><u>O CURRÍCULO E A RELAÇÃO ENTRE ENSINO E PESQUISA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: TENSÕES PARA A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA</u></b></p> <p>NOVA, C. C.</p> <p>Revista espaço do currículo, 01 January 2016, Vol.8(3)</p>	Não Informado	2016
<p><b><u>DIMENSÃO DA PESQUISA NA ATUAÇÃO DOCENTE</u></b></p> <p>SCHORN, S. C.; SILVA, D. R.; NEHRING, C. M.; ARAÚJO, M. C. P.</p> <p>Revista Docência do Ensino Superior, 01 December 2017, Vol.7(2) [Periódico revisado por pares]</p>	Sim	2017
<p><b><u>A DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA SOB AS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES: UMA ANÁLISE DE PESQUISA</u></b></p> <p>MARQUES, M. R. A.</p> <p>Ensino em re-vista, 01 July 2015 [Periódico revisado por pares]</p>	Sim	2015

<p><b><u>ENSINO E PESQUISA NA COLÔMBIA A PARTIR DA PERSPECTIVA DO CAPITALISMO ACADÊMICO</u></b></p> <p>MONTES, I.C.; MENDOZA, P.</p> <p>Education Policy Analysis Archives, 26 March 2018, Vol.26 [Periódico revisado por pares]</p>	<p>Sim</p>	<p>2018</p>
<p><b><u>INÍCIO DA DOCÊNCIA: INVESTIGANDO PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL</u></b></p> <p>GABARDO, C. V.; HOBOLD, M. S.</p> <p>Formação Docente (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), 01 June 2018, Vol.3(5)</p>	<p>Não Informado</p>	<p>2018</p>
<p><b><u>O GRUPO DOFPEN: DOCÊNCIA , FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS DE ENSINO</u></b></p> <p>NETO, S. S.; SARTI, F. M.; CYRINO, M.</p> <p>Formação Docente (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), 01 December 2018, Vol.10(19)</p>	<p>Não informado</p>	<p>2018</p>
<p><b><u>CONSTITUIÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS NO BRASIL COM FOCO NAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO QUÍMICA</u></b></p> <p>MELATTI, G. C.; HUSSEIN, F. R. G. S.</p> <p>ACTIO: Docência em Ciências, 01 July 2017, Vol.2(1), pp.23-40 [Periódico revisado por pares]</p>	<p>Sim</p>	<p>2017</p>

<p><b><u>CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID NA CARREIRA DE PROFESSORES EXPERIENTES</u></b></p> <p>ARAÚJO, R. M. B.; BATISTA, V. A.; MAIA, V. M. R.</p> <p>Formação Docente (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), 01 June 2017, Vol.9(16)</p>	<p>Não Informado</p>	<p>2017</p>
<p><b><u>DIÁRIO ONLINE NA INICIAÇÃO À PESQUISA : UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA MULTIRREFERENCIAL</u></b></p> <p>LUCENA, S. L.; OLIVEIRA, A. A. D.</p> <p>Revista Observatório, 01 January 2019, Vol.5(1), pp.158-181 [Periódico revisado por pares]</p>	<p>Sim</p>	<p>2019</p>
<p><b><u>PESQUISA-FORMAÇÃO: DÍADE QUE PERMEIA O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA EM CONTEXTO SOCIOEDUCATIVO</u></b></p> <p>NUNES, M. A. A.; MOURA, M. G. C.</p> <p>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 01 May 2019, Vol.100(254), pp.211-229 [Periódico revisado por pares]</p>	<p>Sim</p>	<p>2019</p>
<p><b><u>SABERES PARA A DOCÊNCIA E PARA A PESQUISA DESENVOLVIDOS EM UMA DISCIPLINA DA LICENCIATURA EM QUÍMICA</u></b></p> <p>KRUPCZAK, C.; AIRES, J. A.</p> <p>Amazônia (Universidade Federal do Pará), 01 December 2019, Vol.15(34), pp.49-65 [Periódico revisado por pares]</p>	<p>Sim</p>	<p>2019</p>

<p><b><u>TRABALHO, DOCÊNCIA E PRECARIZAÇÃO: BREVES NOTAS DE UM PROJETO DE PESQUISA</u></b></p> <p>BRITO, T.</p> <p>Trabalho &amp; educação, 01 December 2019, Vol.28(3), pp.161-178</p>	<p>Não</p> <p>Informado</p>	<p>2019</p>
<p><b><u>IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE NO CONTEXTO DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: OS SENTIDOS DE SER PROFESSOR</u></b></p> <p>LIMA, R. C.; AGUIAR, M. C. C.</p> <p>Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional, 01 November 2019, Vol.14(38) [Periódico revisado por pares]</p>	<p>Sim</p>	<p>2019</p>

Figura 2- Disposição das palavras-chave nos títulos dos trabalhos



### 3.2 O PAPEL DA PESQUISA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Antes de relatar a análise dos artigos selecionados, é preciso discutir acerca de uma das críticas tecidas nesta monografia, qual seja, a questão do pouco contato, na graduação, com documentos oficiais, políticas educacionais e políticas linguísticas, como também com a história da língua portuguesa e inglesa em território brasileiro, elementos que são de suma importância para a formação de profissionais críticos acerca de sua própria profissão, uma vez que é preciso a melhoria da compreensão de uma identidade linguística e das peculiaridades que fatores políticos e históricos acarretam no ensino de línguas, o que não é possível apenas com os conteúdos da grade curricular.

De acordo com a matriz curricular do curso de Letras Português e Inglês – matutino – licenciatura plena do Campus São Cristóvão - SE, disponível no sistema de gestão de atividades acadêmicas (SIGAA), o curso possui 44 componentes curriculares obrigatórios (aqui não serão mencionados os componentes optativos que equivalem à 3 componentes ou carga horária mínima de 180 horas ) os quais são divididos da

seguinte maneira, 1º nível – 6 componentes, 2º nível – 6 componentes, 3º nível – 6 componentes, 4º nível – 7 componentes, 5º nível – 6 componentes, 6º nível – 5 componentes, 7º nível – 5 componentes, 8º nível – 3 componentes, com este total de 44 componentes curriculares obrigatórios, apenas 2 têm relação com a história da língua e com a análise de documentos oficiais, estes ofertados no 1º nível e 3º nível respectivamente (fundamentos de língua latina e legislação e ensino), no entanto, tornam-se insuficientes para a discussão de documentos oficiais que regularam ou regulam as normas que a profissão docente segue ou aqueles que surgem e causam impacto na educação, bem como o histórico da língua portuguesa e inglesa no Brasil.

Perante o exposto, e em consonância com o assunto aqui tratado, observa-se a importância da inserção de alunos em planos de trabalho diversos, ou programas que incentivem o aprofundamento no entendimento da sua profissão, já que o currículo nem sempre atende à essas necessidades. Por esta razão, este trabalho discorre sobre os possíveis benefícios do PIBIC para a formação docente, o caso específico do professor de línguas.

A análise dos artigos encontrados e selecionados demonstram a relevância desse programa, pois a produção se dá por meio da admissão de alunos que relatam achados a partir de suas investigações. Do mesmo modo, pode-se constatar que os trabalhos não são apenas desenvolvidos sobre o tema específico estudado, mas também sobre as experiências, as vantagens e desvantagens de participar de um desses programas em seus contextos individuais.

Os questionamentos colocados no início deste texto (O que os dados encontrados demonstram? A contribuição das iniciações científicas é positiva? A produção destes artigos implica em quê?) foram respondidos, pois a análise demonstrou que os artigos produzidos se originam a partir de pesquisas iniciadas ou finalizadas. Os trabalhos esclareciam, ainda, que as questões discutidas não estavam finalizadas naqueles textos e relatavam contribuições positivas, demonstrando, assim, que há um encadeamento das pesquisas e o interesse de quem delas participa.

A fim de obter as respostas para as perguntas aqui feitas, foram identificados pontos de convergência entre as problematizações citadas nesta monografia e os trabalhos analisados. As observações destacadas são de artigos referentes à pesquisa

de discentes e docentes, (alunos de iniciação científica, orientadores, professores universitários vinculados a planos de trabalho, alunos de mestrado e doutorado) dispostos na tabela 1, apresentada anteriormente.

Dentre os 20 artigos analisados, apenas 1 não é exclusivamente voltado para a relação pesquisa e docência e demais tópicos que orbitam esses, ou seja, a produção em torno desse assunto demonstra que há uma correlação que necessita de mais atenção, uma vez que o termo “professor pesquisador” pode nos ajudar a atender como a prática docente é complexa.

Apesar de utilizarem abordagens diferenciadas, os trabalhos citam predominantemente a pesquisa, a formação inicial de professores, a docência, a formação continuada e a problematização do currículo como fatores cruciais para discutir a relação ensino e pesquisa, bem como citam tais aspectos em consonância com as discussões sobre políticas educacionais e reformas do ensino, reconhecendo, por fim, a necessidade da existência de professores pesquisadores para a análise, investigação e possível resolução de problemas que possam surgir em um contexto de ensino e aprendizagem.

Assim, após a leitura e análise, destacaram-se alguns pontos de convergência entre os artigos selecionados para esta monografia, os quais serão apresentados a seguir.

### **Relação teoria e prática na formação Inicial e continuada da docência em História: uma experiência de pesquisa**

O trabalho possui como principais pontos: a pesquisa como ponto chave do artigo; é voltado ao estudo, prática e teoria tendo como vínculo a pesquisa; os autores tomaram como ponto de partida uma experiência de pesquisa; os relatos e reflexões são resultados das atividades desenvolvidas pelos participantes do projeto de pesquisa; ocorreu uma investigação entre teoria e prática na formação de professores; o trabalho cita o termo professor como pesquisador; fruto de uma colaboração entre professores e pesquisadores; há o reconhecimento da precariedade no financiamento de pesquisas sobre o ensino na área de ciências humanas no Brasil; também há o reconhecimento

da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; fruto de um projeto de pesquisa – problemas que apontam para a formação de professores; pesquisa voltada a contribuir com as licenciaturas; há o reconhecimento de um currículo fragmentado e linear; há questionamentos importantes, tais quais, ‘Que ensinar? Que professor quero ser? – e afirmam que a primeira é respondida pelo pesquisador e a segunda pelo professor’; cita a relação entre ensino e pesquisa e possui como objetivo: consolidar as temáticas de pesquisas. A partir das considerações feitas neste primeiro trabalho, os demais foram apreciados da mesma forma, a fim de destacar os seus pontos convergentes.

### **Formação continuada didático-pedagógica no contexto da docência universitária: o que dizem as pesquisas da Associação Nacional de pós-graduação e pesquisa em educação (ANPED) no período de 2005 a 2015**

Esta pesquisa diz respeito ao que está sendo investigado acerca da formação continuada, restringindo o estudo para o contexto universitário; concentra-se na área da educação; destaca que é necessária a realização de ações pedagógicas na universidade por serem essas fundamentais para que ocorram mudanças significativas na prática docente; destaca que há aprendizagem advinda da experiência e discorre acerca da construção da identidade profissional docente.

### **Docência e Pesquisa: O Pibic e o Pibid como Estratégias Pedagógicas**

Neste texto, é reconhecida a limitação na grade curricular dos cursos dos licenciandos; o trabalho é voltado para contribuir com a formação do professor; destaca a falta de uma postura investigativa ao longo do processo pedagógico de formação; destaca os benefícios dos programas institucionais, bem como afirma que o espírito fundamental dos Programas PIBIC e Pibid encontra-se na intenção de se aprimorar a fecundidade da aprendizagem pela mediação; trata-se de um artigo desenvolvido durante estadia nos programas PIBIC e Pibid; refere-se ao PIBIC como modo de alcançar uma aprendizagem mais significativa e defende que a universidade deve lutar por maior número de bolsas de Iniciação Científica.

### **Ensino pela pesquisa na docência universitária: um relato de experiência na disciplina de catalogação**

O artigo cita Freire (2006) como um dos defensores das contribuições da pesquisa na prática educativa; trata-se de um relato de experiência de pesquisa e cita que o processo de pesquisa gera descobertas, o que pode contribuir para a melhoria da prática docente.

### **O ensino pela pesquisa: interlocuções com Paulo Freire na docência em biblioteconomia**

O trabalho ressalta que o ato de ensinar requer a preparação prévia do docente, por meio de estudo e pesquisa; diz respeito a um estudo que propõe reflexões sobre a importância da prática da pesquisa no exercício da docência e a contribuição do compartilhamento de conhecimento nas salas de aula; cita que segundo Bastos *et al.* (2010), a pesquisa, assim como a iniciação científica e projetos de extensão, oportuniza a vocação no alunado a partir dos fazeres investigativos.

### **Integração entre ensino, pesquisa e extensão: relato da prática no estágio de docência**

Trata-se de um relato de experiência atrelado à pesquisa; o texto aborda e confere a importância da tríade ensino, pesquisa e extensão; possui uso de metodologia atrelada à pesquisa-ação.

### **Docência on-line: tecendo possibilidades para a prática educativa e para a pesquisa**

Artigo escrito a partir de uma pesquisa possui como propósito a contribuição para com a docência.

### **O currículo e a relação entre ensino e pesquisa na formação inicial de professores: tensões para a docência universitária**

O artigo foi escrito a partir de questionamentos surgidos em uma pesquisa concernente à uma investigação sobre o currículo praticado - no que se refere à relação entre ensino e pesquisa - na formação inicial de professores. Identifica que para que as pessoas adquiram uma familiaridade com os mecanismos da investigação é preciso ter a oportunidade de aprender esses processos.

### **Dimensão da pesquisa na atuação docente: processo que forma, informa e transforma o profissional da educação superior**

O texto aborda a articulação entre ensino e pesquisa; distingue a atividade investigativa como ponto principal para o desenvolvimento docente; é um estudo sobre a dimensão da pesquisa e ensino no ensino superior e como os professores universitários percebem-na.

### **Docência universitária sob as novas diretrizes curriculares: uma análise de pesquisa**

O trabalho discorre sobre docência e formação; discussão originada da participação em uma pesquisa e que mostra a relação abordada nesta monografia.

### **Docencia e Investigación en Colombia desde la Perspectiva del Capitalismo Académico**

O texto apresenta uma análise de como ocorrem as reformas nas políticas públicas relacionadas com o desenvolvimento de pesquisa e docência em duas Universidades colombianas e como essas reformas podem contribuir, ou não, para o aprimoramento dessas práticas investigativas, por serem de suma importância no que concerne ao exercício da docência.

### **Início da docência: investigando professores do ensino fundamental**

O artigo é voltado para a formação de professores e o entendimento sobre a inserção de profissionais recém formados no espaço escolar (ingresso na profissão docente); o texto também apresenta dados provenientes de uma pesquisa.

### **Grupo DOFPEN: Docência, Formação de Professores e Práticas de Ensino**

O trabalho busca descrever e caracterizar as atividades do grupo pesquisa Docência, Formação de professores e Práticas de Ensino – DOFPEN, abordando os pontos positivos advindos dos estudos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa.

### **Constituição do campo de pesquisa em ensino de Ciências no Brasil com foco nas pesquisas em educação química**

Este trabalho descreve como se constituiu e vem se constituindo o campo de pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil com foco na Educação Química; o texto explicita a história da pesquisa em ensino na área abordada bem como relata um pouco sobre a reforma no ensino empreendida pelo Marquês de Pombal.

### **Contribuições do programa institucional de bolsas de iniciação à docência – PIBID na carreira de professores experientes**

O artigo apresenta um recorte da pesquisa intitulada Desenvolvimento Profissional Docente e Inovação Pedagógica: estudo exploratório sobre contribuições do PIBID; o texto articula experiências e estudos de grupos de pesquisa de três Programas de Pós-Graduação em Educação situados nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil; é voltado para a formação de professores; versa sobre a preocupação com políticas ou reformas educacionais; reconhece a importância da formação continuada e destaca os benefícios para o professor supervisor.

### **Diário online na iniciação à docência: uma experiência de pesquisa multirreferencial**

O artigo relata a observação de como os sujeitos interpretam as suas experiências nos diferentes contextos da formação e a relevância desses contextos em propiciar aprendizados diferenciados.

### **Pesquisa-formação: díade que permeia o exercício da docência em contexto socioeducativo**

Trabalho escrito por consequência de uma pesquisa, objetivando discutir sobre os processos para aliar pesquisa e formação; trata-se de uma investigação sobre uma problemática específica relacionada ao ensino de jovens; por fim, outra característica interessante é a utilização do termo “pesquisa-formação”.

### **Saberes para a docência e para a pesquisa desenvolvidos em uma disciplina da licenciatura em Química**

Escrito com base em dados de uma pesquisa; versa sobre a investigação em uma disciplina de iniciação à pesquisa para o ensino; descreve o objetivo como o de conhecer quais saberes podem ser desenvolvidos para a pesquisa e para a docência, numa disciplina de iniciação à pesquisa; caracteriza que a pesquisa é inerente ao exercício da docência e a maneira mais prática para se efetivar a formação continuada e distingue a importância da formação de professores-pesquisadores.

### **Trabalho, docência e precarização: breves notas de um projeto de pesquisa**

Versa sobre o resultado de uma pesquisa inicial acerca de o que é trabalho docente e de sua precariedade no mundo contemporâneo, possui como destaque o fato de ser direcionado às questões da docência como categoria profissional “trabalho”; é

diferente dos demais, pois não é direcionado totalmente para a relação pesquisa e docência como os trabalhos anteriormente analisados.

### **Identidade profissional docente no contexto da docência universitária: os sentidos de ser professor**

Possui os temas “identidade profissional docente” e “professor-pesquisador” com frequência no texto e seu objetivo é contribuir para o processo de formação docente; realça a pesquisa e as questões em torno da produtividade, assim como também relaciona as problematizações de professores universitários ao universo da pesquisa.

A partir de tais pontos de convergência, os artigos demonstraram que os estudos acerca desse tema são importantes, não somente para defender a permanência de programas institucionais que despertem em estudantes as curiosidades referentes à pesquisa, mas também para demonstrar que a relação pesquisa e docência tem um caráter amplo e pode contribuir para com a formação de professores de qualquer área do conhecimento.

Afinal, ao pesquisar a própria prática e os entraves que podem surgir no decorrer da profissão, o docente estará mais preparado e com as ferramentas necessárias para analisar, descrever, pesquisar e, assim, obter uma possível resposta para determinados questionamentos. Assim como um cientista procura respostas para encontrar uma fórmula, o docente necessita buscar uma fórmula para lidar, cotidianamente, com as problemáticas que sua profissão apresenta, seja pelo aspecto social e político, seja pelo aspecto da exigência preparatória que se mostra constante e não acabada.

## **4 AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBIC “OS ESCRITOS POMBALINOS SOBRE A INGLATERRA: seu impacto na instrução pública”**

Faz-se relevante explicitar o significado de *habitus* para que possamos discorrer acerca das contribuições do plano de trabalho que intitula esta seção, já que as experiências singulares vivenciadas em um âmbito compartilhado por pesquisadores

fazem com que, por meio da troca de conhecimentos, a identidade de um novo pesquisador (aluno inserido na pesquisa) comece a ser reforçada, posto que o estudante participa e entra em contato com as “regras do jogo”, não somente do ambiente acadêmico e das relações interpessoais, mas também por aprender como expor suas ideias embasadas em dados empíricos de uma pesquisa que pode, ou não, confirmar sua hipótese.

Palavra proveniente do latim, *habitus*<sup>6</sup>, significa em seu âmago “modo de ser, caráter”, representa um conjunto de disposições que o indivíduo incorpora, um conjunto de conhecimentos resultantes do aprendizado em um contexto social. Segundo Setton (2002)

O conceito de *habitus* tem uma longa história nas ciências humanas (Héron, 1987). Palavra latina utilizada pela tradição escolástica, traduz a noção grega *hexis* utilizada por Aristóteles para designar então características do corpo e da alma adquiridas em um processo de aprendizagem. Bem mais tarde foi também utilizada por Émile Durkheim, no livro *A evolução pedagógica* (1995), adquirindo sentido semelhante, mas bem mais explícito. (SETTON, Maria da Graça Jacintho, 2002, p. 61)

Portanto, o processo de aprendizagem pelo qual o aluno de iniciação científica passa, determina a constituição do *habitus* que o auxiliará em pesquisas futuras e, por conseguinte, em sua prática profissional. Nessa perspectiva, o PIBIC contribui para a formação da identidade acadêmica do aluno, permitindo que este permaneça em um espaço muitas vezes restrito. O *habitus* também é conhecido como *capital cultural incorporado* conceito relacionado ao “tornar-se” por meio da incorporação laboriosa de conhecimentos e do contato com especificidades de uma cultura, educação, tradição. Destaca-se o fato de que o *capital cultural incorporado (habitus)* não é de aprendizado imediato, só ocorre com o passar do tempo inserido em um contexto.

Além disso, é necessário destacar que os indivíduos (estudantes de iniciação científica) escolhem participar de um determinado meio que fornece o acúmulo de conhecimentos. Logo, a dimensão pessoal, nesse sentido, diz respeito à disposição do

---

<sup>6</sup> Veja mais em: *habitus* in Dicionário infopédia da Língua Portuguesa [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2021. [consult. 2021-04-25 02:19:33]. Disponível na Internet: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/habitus>. Acesso em: 10 de fev. de 2021.

aluno em adentrar o ambiente frequentado por pesquisadores e atuar em consonância com a dimensão social de um grupo. Diante disso,

*Habitus* é então concebido como um sistema de esquemas individuais, socialmente constituído de disposições estruturadas (no social) e estruturantes (nas mentes), adquirido nas e pelas experiências práticas (em condições sociais específicas de existência), constantemente orientado para funções e ações do agir cotidiano. (SETTON, 2002, p. 63)

A partir dessas premissas, compreende-se que o *habitus* é adquirido na experimentação, convivência, apropriação e assimilação, elementos que contribuem para a prática. Contudo, é importante salientar que o processo é constante e que necessita de tempo para ser aprimorado.

Dessa forma, ao fazer parte de um programa de iniciação científica, percebe-se a miríade de possibilidades referentes às diferentes áreas do conhecimento. Uma vez que o aprendizado é contínuo, o aprofundamento em determinados objetos de pesquisa faz com que alunos despertem sua curiosidade para especificidades que outros ainda não pesquisaram. Assim, a pesquisa é algo que não possui um fim em si mesma, pois diante das diferentes percepções surgem debates diversificados que contribuem para ampliar as discussões em diversos campos do conhecimento.

Em face do exposto, o PIBIC apresenta-se como uma fonte de mudança, por instigar profissionais para o desenvolvimento de um olhar mais preciso quanto à sua própria profissão. Em caso específico, cito o plano de trabalho 'Os escritos pombalinos sobre a Inglaterra: levantamento e análise de dissertações' do projeto de pesquisa 'Os escritos pombalinos sobre a Inglaterra: seu impacto na instrução pública'. Nesse plano de trabalho, atuando no primeiro momento no plano de trabalho PIBIC 2019/2020 entre primeiro de agosto de dois mil e dezenove a três de julho de dois mil e vinte e, posteriormente, no PIBIC 2020/2021, entre primeiro de agosto de dois mil e vinte a trinta e um de julho de dois mil e vinte e um, vinculada aos planos de trabalho referidos pude desenvolver habilidades e começar a adquirir o *habitus* de pesquisadora, o que não obteria sem a inserção em tais projetos.

Durante as ações desenvolvidas nos planos de trabalho, foi possível o contato com autores como MAXWELL, Keneth (1996), FRANCO, José Eduardo e RITA,

Annabela (2004) OLIVEIRA, Luiz Eduardo org. (2010), SERRÃO, Joaquim (1982), CARVALHO, Laerte (1978) entre outros autores cujas obras foram de relevância ímpar para o discernimento sobre determinados acontecimentos históricos e suas consequências relacionadas às línguas inglesa e portuguesa no Brasil.

A metodologia aplicada para a análise do material pesquisado permitiu-me observar que há um processo científico para a aquisição de dados que podem corroborar uma hipótese, ou não. As pesquisas supracitadas foram desenvolvidas em três etapas: a primeira com o intuito de delimitar o *corpus* da pesquisa com o levantamento e a seleção de uma amostra documental das dissertações sobre os escritos pombalinos que tratavam da Inglaterra; a segunda etapa, direcionada para a seleção e leitura do *corpus* reunido e a terceira etapa na qual buscou-se a identificação e análise dos elementos textuais que sustentavam os objetivos pesquisados. Nesta última etapa, os relatórios finais foram produzidos.

Além de desenvolver habilidades referentes à escrita acadêmica, ao entendimento sobre a interdisciplinaridade dos estudos, às oportunidades de publicação e à construção de vínculos acadêmicos importantes para dar continuidade à aquisição de capital simbólico, a importância de ter contato com outros acervos mostrou-se essencial. Desse modo, enquanto licencianda em Letras, senti-me instigada pelo conhecimento acerca da língua portuguesa e da língua inglesa concomitantemente, fator que contribuiu para uma base teórica acerca das políticas linguísticas, as quais impactam o ensino de línguas na sala de aula, contribuindo assim para o meu *habitus* de pesquisadora da própria prática.

Alguns dos pressupostos aprendidos no decorrer da pesquisa colaboraram para o entendimento do *status* da língua inglesa no Brasil, vista como língua comercial e língua das oportunidades, favorecendo uma consciência ao ensinar tal língua, uma vez que questões históricas estão envolvidas, como visto abaixo,

O ensino de língua inglesa no Brasil teve início nos primeiros anos do século XIX, quando passa a ser disciplina obrigatória no currículo escolar do país. Submetido ao método então vigente (Gramática-tradução), o ensino de língua inglesa surge no Brasil de modo a atender os requisitos de oralidade e escrita. Tal preocupação justificava-se pelas constantes negociações comerciais entre Portugal e Inglaterra e pela consequente necessidade de otimizar essas relações, sobretudo na esfera econômica. (NETO, 2015, p. 83)

Uma vez que tais negociações comerciais entre Portugal e Inglaterra foram impulsionadas no momento em que o primeiro-ministro de D. José I, Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, atuava nas principais medidas realizadas, torna-se significativo a informação acerca destes pormenores.

Faz-se importante notar que tal conhecimento sobre a história da língua não deve passar despercebido. Nesse sentido, a pesquisa acerca dos escritos pombalinos sobre a Inglaterra auxiliou na compreensão das razões históricas em alguns termos cunhados, estigmas, leis e alvarás, os quais ainda reverberam no século atual.

O entendimento acerca da visão disseminada do “Inglês Comercial” nos dias de hoje, é uma ideia remanescente de um fator histórico das relações Brasil, Portugal e Inglaterra. Assim como a língua portuguesa, o inglês que estudamos no Brasil também possui traços de políticas pombalinas da educação, a compreensão até hoje embebida de um inglês como língua das oportunidades, língua comercial se deu da forma descrita.

Da mesma forma, o entendimento sobre a imposição da língua portuguesa no país, que ocorreu com a publicação da Lei do Diretório, de 03 de maio de 1757, conhecido como Diretório dos Índios (MAXWELL, 1996), o qual proibia o uso da língua geral e tornava o uso da língua portuguesa compulsória, é fundamental para debater questões relativas às políticas linguísticas.

O contato com a Lei do Diretório dos Índios fez com que ocorresse o despertar para a análise mais cuidadosa de políticas educacionais impostas no que diz respeito à imposição da língua portuguesa e ao poder de uma peça legislativa que ainda perdura, uma vez que a língua portuguesa foi difundida, trazendo debates em torno do plano do Conde de Oeiras que é considerado por alguns estudiosos como um projeto bem sucedido e, para outros, não. Tais impactos com vieses ideológicos e não neutros mudaram os rumos da nação e a importância desse fato não deve ser desconsiderada, uma vez que a língua portuguesa é fruto de uma imposição com o intuito de dominar um território.

Diante do exposto, os benefícios decorrentes da pesquisa *Os Escritos Pombalinos sobre a Inglaterra: seu impacto na instrução pública*, em relação ao conhecimento adquirido e às línguas portuguesa e inglesa, são perceptíveis quanto a

aquisição de saberes sobre as razões histórico-políticas advindas de peças legislativas, alvarás, entre outras formas legais de impor medidas que causam impactos sociais, bem como relações econômicas que ditam a forma como uma língua é percebida e estudada.

O contato com as origens de algumas normas que regem a própria profissão, as quais conheci por meio da pesquisa, como o caso da necessidade de concursos para a seleção de professores aplicados pelo Estado, revela um conhecimento histórico e peculiar, pois

Após a expulsão dos jesuítas de Portugal e de suas colônias, o Estado assumia a tarefa de oferecer o ensino, instituído através do Alvará de 28 de junho de 1759. Essa promulgação foi responsável pela implantação das reformas dos estudos menores, pelo estabelecimento da exigência de concursos para a seleção de professores régios, bem como pelas diretrizes de uma nova proposta educativa centralizadora. (NUNES, 2013, p. 4).

Além disso, ao adentrar na pesquisa foi perceptível o empenho que seria necessário para entender um pouco sobre cada área que os estudos pombalinos abrangiam, já que há uma interdisciplinaridade nesta temática. Foram encontradas dissertações de diferentes campos do saber, a exemplo das áreas de História, História Social, Ciências Sociais, Ciências da Religião, Ciências Humanas, Literatura Portuguesa, Letras, Educação, Direito, Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Controladoria e Contabilidade e Estudos Linguísticos. Em pesquisas mais avançadas foram encontrados trabalhos relacionados às exatas, atestando assim o ganho de repertório enquanto estudante participante da iniciação científica.

Por conseguinte, ao aprimorar o *habitus* com leituras, discussões, orientação, participações em eventos, investigação, análise, escrita de artigos e relatórios, aprimoro também o hábito, em seu sentido vulgar, de pesquisar a própria prática enquanto futura docente preocupada em ensinar o conteúdo levando em consideração as indagações históricas ainda pertinentes nos dias de hoje.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Utilizo aqui das palavras de Bourdieu (1989) para explicitar um sentimento compartilhado na pesquisa que diz respeito ao caráter racional, ao trabalho e ao empenho empreendido para a obtenção de resultados. Nas palavras do estudioso, entre as várias atitudes que eu desejaria poder inculcar, encontra-se a de ser capaz de apreender a pesquisa como uma atividade racional e não como uma espécie de busca mística, de que se fala com ênfase para se sentir confiante.

As renovações decorrentes de estudos em todas as áreas perpassam estudos e, conseqüentemente, os elementos que constituem a pesquisa (análise, leitura, comparação, levantamento de hipóteses, refutação de hipóteses, investigação, discussão), entre outras ações necessárias, são cruciais para as descobertas, enquanto processo contínuo. Assim, o aspecto racional de disposição e incorporação de atitudes contribuem para a constituição do *habitus* de um estudante, ao passo que o participante ativo de uma iniciação científica é essencial para a descoberta de soluções viáveis para um problema apresentado ou para o seu entendimento e para uma atuação mais eficaz e capacitada em sua profissão. Para tanto, assim como cita o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Brasil (2006), é necessário que haja a valorização das pesquisas em todas as áreas, para o aprimoramento de qualquer atividade profissional.

Não é difícil constatar que a visão de um graduando muda ao descobrir novas informações que influenciam a sua formação e o aprendizado sobre aspectos da profissão escolhida, assim como visto na seção dedicada à explanação sobre os benefícios de um plano de trabalho na iniciação científica. Diante das análises e discussões aqui apresentadas, os benefícios advindos de um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica podem ser percebidos não somente nas produções dos participantes sobre o PIBIC, ou provenientes dele e seus respectivos planos de pesquisa, mas também na constituição de um *habitus*, uma familiaridade e a aquisição de ferramentas necessárias para participar de um ambiente exigente e restrito.

No caso descrito neste trabalho, a docência e a pesquisa foram as peças principais para a observação de aspectos que, a princípio, parecem ser distintos,

embora, no entanto, demonstrem haver determinados detalhes que complementam ideias para o entendimento da concepção sobre o que é ser um professor pesquisador.

Os trabalhos advindos do programa 'Os Escritos Pombalinos sobre a Inglaterra: seu impacto na instrução pública' apontaram que há pouca base teórica acerca da nossa própria língua e, conseqüentemente, acerca de uma outra língua, causando um distanciamento do professor para com as políticas linguísticas que lhe são apresentadas. Nesse sentido, o PIBIC apresentou-se como um catalisador, pois fez com que algumas das minhas habilidades fossem aprimoradas, bem como permitiu-me compreender a relevância das reformas pombalinas do século XVIII, a sua relação com a língua portuguesa, a língua inglesa e outros impactos, de modo geral, no campo educacional.

Esta monografia também destaca a produção por meio do/com o PIBIC, demonstrando que há uma relação intrínseca entre pesquisa e docência, a qual não pode ser negligenciada.

Fundamentando-se nos princípios de Bordieu, encerro este trabalho expressando que quanto mais nos expomos, mais possibilidades surgem para aproveitarmos as discussões e, com isso as críticas e os conselhos tornam-se mais benevolentes.

## REFERÊNCIAS

ANNA, J. S. Ensino pela pesquisa na docência universitária: um relato de experiência na disciplina de catalogação. **Revista Brasileira de Educação em ciência da Informação, REBECIN.**, v. 3, n.1, p. 76-88, jan./ jun. 2018. Disponível em: <http://abecin.org.br/portalderevistas/index.php/rebecin>. Acesso em: 10 de dez. de 2020.

ANNA, J. S. O ensino pela pesquisa: interlocuções com Paulo Freire na docência em biblioteconomia. **Investigación bibliotecológica.** v. 32, n. 77, out./ dez. 2018, México, pp. 59-72.

ARAUJO, R.M.B.; BATISTA, V. A.; MAIA, V. M. R. Contribuições do programa institucional de bolsas de iniciação à docência – PIBID na carreira de professores experientes. **Revista brasileira de pesquisa sobre formação docente.** Belo Horizonte, v.09., n. 16, p. 143 -162, jan./ jun. 2017. Disponível em : <http://formacaodocente.autentiaeditora.com.br>. Acesso em: 10 de dez. de 2020.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico.** 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

BRITO, T. Trabalho, docência e precarização: breves notas de um projeto de pesquisa. **Trabalho e educação.**, v. 28, n. 3, p. 161 – 178, 2019.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. PIBIC. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-ict/pibic>. RN 017/2006. Acesso em: 30 de Jan. de 2021.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Gabinete do Ministro. PORTARIA Nº 1.122, DE 19 DE MARÇO DE 2020. Define as prioridades, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), no que se refere a projetos de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias e inovações,

para o período 2020 a 2023. **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**. Rio de Janeiro, RJ, 19 mar. 2020. p. 19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-1.122-de-19-de-marco-de-2020-249437397>. Acesso em: 25 de abr. de 2021

CAMPOS, P. H. F.; LIMA, R. C. P. Capital Simbólico, Representações Sociais, Grupos e o Campo do Reconhecimento. **Cadernos de Pesquisa**. v.48 n.167 p.100-127 jan./mar. 2018.

CAPES. **Portal de Periódicos da Capes**. Disponível em: [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br). Acesso em: 10 de dez. de 2020.

CARVALHO, L. R., 1922-1972. **As reformas Pombalinas da Instrução Pública**. São Paulo, Saraiva, Ed. Da Universidade de São Paulo, 1978.

COLLINS English Dictionary. secondary modern schools. (n.d.) *Collins English Dictionary – Complete and Unabridged, 12th Edition 2014*. (1991, 1994, 1998, 2000, 2003, 2006, 2007, 2009, 2011, 2014). Disponível em: <https://www.thefreedictionary.com/secondary+modern+schools>. Acesso em: 25 abr. 2021.

CUNHA, J. L.; ROSA, J. M.; MARIN, M. F. Relação teoria e prática na formação inicial e continuada da docência em história – uma experiência de pesquisa. **Cadernos de pesquisa: pensamento educacional**. Curitiba, v. 13, n. 33, p. 69 – 89, jan./ abr. 2018. Disponível em: [http://www.utp.br/cadernos\\_de\\_pesquisa/](http://www.utp.br/cadernos_de_pesquisa/) Acesso em: 10 de dez. de 2020.

DE PAULA, J. L.; HENRIQUE, A. L. S. REBOUÇAS, M. A. P. Integração entre ensino, pesquisa e extensão: relato da prática no estágio de docência. **Revista Brasileira da educação profissional tecnológica RBEPT.**, n. 8, v. 1, 2015.

FAGUNDES, T. B. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**. v. 21. n. 65 abr. - jun. 2016.

GABARDO, C. V.; HOBOLD, M. S. Início da docência: investigando professores do ensino fundamental. **Revista brasileira de pesquisa sobre formação docente**., Belo Horizonte, v. 03, n. 05, p. 85 – 97, 2018. Disponível em: <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>. Acesso em: 10 de dez. de 2020.

*HABITUS* in Dicionário infopédia da Língua Portuguesa [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2021. [consult. 2021-04-25 02:19:33]. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/habitus>. Acesso em: 24 de apr. de 2021.

JACOBSEN, P. **Como fazer uma revisão bibliográfica**. Biblioteca Central UFRGS Blog. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/blogdabc/como-fazer-uma-revisao-bibliografica-2/>. Acesso em 06 de mar. de 2021.

KRUPCZAK, C.; AIRES, J. A. Saberes para a docência e para a pesquisa desenvolvidos em uma disciplina da licenciatura em química. **Revista de Educação em ciências e matemática**., v. 15, n. 34, jul./ dez. 2019. p. 49 - 65.

LIMA, R. C.; AGUIAR, M. C. C. Formação continuada didático-pedagógica no contexto da docência universitária: o que dizem as pesquisas da Associação Nacional de Pós-graduação e pesquisa em Educação (ANPED) no período de 2005 a 2015. **Cadernos de Pesquisa: Pensamento educacional**., Curitiba, v. 12, n. 31, p. 159 – 173, jan./ abr. 2017. Disponível em: [http://www.utp.br/cadernos\\_de\\_pesquisa/](http://www.utp.br/cadernos_de_pesquisa/). Acesso em: 10 de dez. de 2020.

LIMA, R. C.; AGUIAR, M. C. C. Identidade profissional docente no contexto da docência universitária: os sentidos de ser professor. **Cadernos de pesquisa: pensamento educacional.**, Curitiba, v. 14, n. 38, p. 220 – 234. set./ dez. 2019.

LUCENA, S.; OLIVEIRA, A. A. D. Diário online na Iniciação à docência: uma experiência de pesquisa multirreferencial. **Revista Observatório.**, Palmas, v. 5, n. 1, p. 158 – 181, jan./ mar. 2019.

MARQUES, M. R. A.; A docência universitária sob as novas diretrizes curriculares: uma análise de pesquisa. **Ensino Em. Re-vista.**, v. 22, n.1, p. 79 – 86, jan./jun. 2015.

MAXWELL, K. **Marquês de Pombal: Paradoxo do Iluminismo.** Rio de Janeiro: Paz e terra, 1996.

MELATTI, G. C.; HUSSEIN, F. R. G. S. Constituição do campo de pesquisa em ensino de ciências no Brasil com foco nas pesquisas em educação química. **ACTIO.**, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 23 – 40, jan./jul. 2017.

MENDONZA, P.; MONTES, I. C. Docencia e Investigación en Colombia desde la perspectiva del capitalismo académico. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas.** V. 26, n. 40, 2018.

MOURA, D. D. N.; CECCHETTI, E.; BERNARDI, L. T. M. S. Contribuições do PIBIC/CNPq para a constituição do *habitus* de pesquisador. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 14. jan./ dez. 2020.

NETO, R. B. F. PCN de Língua Inglesa: da metáfora das lentes à visão caleidoscópica. In: BORGES, Mônica Veloso, NETO, Raulino Batista Figueiredo. (org.) **A linguística aplicada vai à escola: um diálogo com os PCN de língua inglesa.** Salvador: EDUNEB, 2015, p. 73-98.

NETO, S. S.; SORTI, F. M.; CYRINO, M. Grupo DOFPEN: Docência, formação de professores e práticas de ensino. **Revista Brasileira de Pesquisa Sobre formação de Professores.**, Belo Horizonte, v. 10, n. 19, p. 49 – 66, jul./ dez. 2018. Disponível em: <http://www.revformacaodocente.com.br>. Acesso em: 10 de dez. de 2020.

NOVA, C. C. O currículo e a relação entre ensino e pesquisa na formação inicial de professores: tensões para a docência universitária. **Espaço do currículo.**, v. 8, n. 3, p. 345 – 355, set./ dez. 2015.

NÓVOA, A. coord. - "**Os professores e a sua formação**". Lisboa: Dom Quixote, 1992. pp. 13-33.

NUNES, M. A. A.; MOURA, M. G. C. Pesquisa – formação: díade que permeia o exercício da docência em contexto socioeducativo. **Rev. bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, v. 100, n. 254, p. 211 – 225, jan./ abr. 2019.

NUNES, C. T. F. M. **A Universidade de Coimbra e a Reforma Pombalina de 1772.** – São Cristóvão, 2013.

\_\_\_\_\_ **O poder simbólico.** Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1989.

OLIVEIRA, L. E.; SANTANA, M. V. M; PEREIRA, D. A. S; PAIXAO, F. W. S. A Legislação Pombalina e a História do Ensino das Línguas no Brasil. in: OLIVEIRA, L. E. (org.) **A Legislação Pombalina sobre o Ensino de Línguas: suas implicações na educação brasileira (1757-1827)**. Maceió: EDUFAL, 2010, p. 49-102.

PESCE, M. K. ANDRÉ, M. E. D. A. Formação do professor pesquisador na perspectiva do professor formador. **Revista brasileira de pesquisa sobre formação docente.** Form. Doc., Belo Horizonte, v. 04. n. 07, p. 39-50, jul./dez.2012.

PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. L. L. **Estágio e Docência.** 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SACRAMENTO, M. C. A.; SONNEVILLE, J. J. Docência on-line: tecendo possibilidades para a prática educativa e para a pesquisa. **Revista Educação e Cultura Contemporânea.**, v.4, n.7.

SCHORN, S. C.; SILVA, D. R. NEHRING, C. M; ARAÚJO, M. C. P. Dimensão da pesquisa na atuação docente: processo que forma, informa e transforma o profissional da educação superior. **Rev. Docência Ens. Sup.**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 252 – 269, jul./dez. 2017.

SERRÃO, J. V. **O Marquês de Pombal o Homem, o Diplomata e o Estadista.** Lisboa, 1982.

SETTON, M. G. J. A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n. 20, p. 60-70, Aug. 2002 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782002000200005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782002000200005&lng=en&nrm=iso) . Acesso em 24 de apr. de 2021.

SEVERINO, A. J. Docência e pesquisa: o PIBIC e o PIBID como estratégias pedagógicas. **Revista Intersaberes.** V. 11, n. 22, p. 236 – 246, jan./abr. 2016.

THESAURUS (WordNet based): secondary modern schools. (n.d.) *WordNet 3.0, Farlex clipart collection.* (2003-2008). Disponível em: <https://www.thefreedictionary.com/secondary+modern+schools>. Acesso em: 25 de abr. de 2021.